

Solenidade de abertura abrilhanta primeiro dia do CBP



A cerimônia de abertura do XLII Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP) encerrou o primeiro dia do evento com participações ilustres, premiações para jornalistas, reconhecimento ao trabalho das federadas, homenagens, surpresas e muito samba.

Emmanuel Fortes, vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), foi o primeiro da mesa a falar e comentou a urgência da implementação do exame de proficiência para médicos. “Nós estamos brigando no Congresso Nacional para ter a competência legal de fazer a prova de proficiência, a fim de selecionar os médicos que vão obter o seu registro nos conselhos de medicina, diante da abertura desenfreada de escolas médicas. A qualidade desse ensino não tem sido testada adequadamente e escolas têm sido abertas sem as condições necessárias”, afirmou.

Em seguida, Tony Shaw, Gerente Geral em Saúde e Ciências da Vida da Microsoft nas Américas, destacou o papel da tecnologia no aprimoramento da prática médica. “O objetivo principal da Microsoft é usar tecnologias, inteligência artificial e dados para que o médico tenha mais tempo para o seu paciente e menos

tempo com a parte burocrática da medicina. Queremos melhorar a qualidade da experiência do paciente, agilizar procedimentos e acelerar pesquisas.”

O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antônio Geraldo, destacou o valor da psiquiatria brasileira. “A nossa psiquiatria é uma psiquiatria de excelência. Hoje fazemos uma psiquiatria de primeiro mundo. Temos vários palestrantes de nível internacional, profissionais muito qualificados, e isso faz com que todas as salas fiquem lotadas”, afirmou.

O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), Antônio Geraldo, ressaltou a grandeza do CBP, o trabalho envolvido para realizá-lo e convidou a equipe da ABP para receber aplausos do público. “Nós temos orgulho de ter isso. Vocês não têm ideia do que é ter uma equipe que faz o próprio evento, um evento deste porte. Eles trabalham intensamente, 12 meses ao ano”, destacou. O presidente aproveitou ainda para anunciar novidades que a ABP está preparando, como o I Congresso de Psicofarmacologia e Intervenções, a plataforma On Demand e o CBP Online.

Premiações e reconhecimentos

O trabalho das federadas da ABP em fortalecer a especialidade em todas as regiões também foi reconhecido. O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria (CEIP) foi agraciado com o prêmio de Revelação e a Associação Psiquiátrica de Brasília (APbr) recebeu o prêmio de Destaque.

Durante a cerimônia, foi realizada a entrega do Prêmio ABP de Jornalismo, que este ano recebeu quase 500 inscrições de todas as regiões do país. Os vencedores foram: Fantástico (TV), Band News Salvador (Rádio), Revista Superinteressante (Impresso), TV UFMG (Podcast), g1 (Online) e a jornalista Daiana Garbin como influencer.

O psiquiatra Ary Gadelha, referência em estudos sobre esquizofrenia, foi homenageado pela ABP por sua contribuição

à área. *“Estou profundamente honrado com essa homenagem. Eu sou uma pessoa realizada em ser psiquiatra. Acho que nós temos a possibilidade de entrar em contato com o íntimo do ser humano, de conhecer as pessoas, de sofrer com elas, mas também de estar ao lado delas nos momentos mais difíceis. Um dos meus sonhos é poder deixar o mundo de forma que as pessoas com esquizofrenia e suas famílias tenham uma vida mais digna, com maior suporte e possam viver bem, mesmo com a esquizofrenia”,* declarou.

A solenidade terminou em samba com a escola Beija-Flor de Nilópolis e um coquetel oferecido para o público presente que dançou ao som dos maiores sucessos do samba.



Cursos reúnem congressistas no primeiro dia de CBP



O XLII CBP traz uma programação robusta de cursos, com foco em temáticas contemporâneas e essenciais da psiquiatria, voltados à formação continuada de profissionais da saúde mental.

Entre os destaques da programação estão 13 cursos distribuídos nos quatro dias de congresso, com temas que vão da psiquiatria forense à infância e adolescência, da psicofarmacologia ao sono, da dependência à espiritualidade, da utilização de diretrizes diagnósticas até novos tratamentos e pesquisas em psiquiatria.

No primeiro dia quarta-feira, os cursos inauguraram com dois focos bem diferenciados: um voltado para “Confecção de laudos e perícias psiquiátricas na prática forense”, coordenado pelos psiquiatras Alexandre Valença, José Brasileiro e Lisieux Telles; e outro destinado à “Obesidade, comportamento alimentar e saúde mental: o que há de novo?”, sob coordenação do Dr. José Carlos Appolinário e Adriano Segal.

Quem perdeu, pode participar das outras atividades que acontecem nesta quinta-feira. Serão abordados “Como

preparar profissionais a identificar, avaliar e intervir de forma eficaz em casos de risco de suicídio”, o transtorno de jogos eletrônicos, espiritualidade na prática clínica que conta com a presença do palestrante internacional David H. Rosmarin (EUA) e fala também sobre o protocolo Spirit, psicofarmacologia em emergências, patologia dual, medicina do sono, utilização da CID-11, entre outros.

Lembrando que a inscrição no congresso não inclui automaticamente participação nos cursos e as vagas são limitadas.

Para quem está na área, trata-se de uma oportunidade de networking com profissionais de diferentes regiões do país – e também internacionais –, e de vivenciar práticas e reflexões que impactam diretamente no tratamento dos transtornos psiquiátricos, no manejo clínico, nas perícias e na interface com o sistema de saúde e justiça.

Confira a listagem completa e garanta a sua vaga nos cursos!

TUDO SOBRE O CBP RIO 2025 NA PALMA DA SUA MÃO!

No app oficial, você acessa a programação completa, agenda cultural e muito mais!

Disponível na Google play

Disponível na App Store

BAIXE AGORA O APP DA ABP

Encontro com especialista recebe referência em psiquiatria da infância e adolescência do King's College London



Na quarta-feira, uma das primeiras atividades do congresso foi o Encontro com Especialistas, com a palestra do Professor Stephen Scott, do Instituto de Psiquiatria, Psicologia e Neurociência do King's College London. Referência em psiquiatria infantil, Scott é autor de diversos livros e atua como psiquiatra consultor especializado em problemas de conduta e adoção/acolhimento familiar.

Durante sua apresentação, Scott compartilhou os resultados de um estudo experimental sobre intervenções parentais e seu impacto no desenvolvimento das crianças, tanto em aspectos relacionados ao apego quanto ao comportamento. O estudo analisou crianças adotadas, que haviam vivido situações de abuso, muitas vezes em ambientes onde os pais eram dependentes de substâncias, como álcool e drogas, ou sofriam de outras doenças, como depressão grave.

“O relacionamento com os pais na infância é importante para as relações que se estabelecerão no futuro. Se a infância foi marcada por momentos bons ou difíceis, isso certamente refletirá na vida adulta. Crianças que cresceram com pais sensíveis desenvolvem melhores habilidades sociais, têm melhor desempenho escolar e estabelecem relacionamentos amorosos mais saudáveis quando se tornam adultos”, afirmou o especialista.

De acordo com Scott, a principal conclusão de seu programa de intervenções foi a possibilidade de ensinar a sensibilidade

aos pais, ajudando-os a desenvolver habilidades mais eficazes para lidar com as necessidades emocionais e comportamentais de seus filhos.

Giulietta Cucchiaro, coordenadora da mesa, aproveitou a oportunidade para refletir sobre a realidade do Brasil em relação ao tema. *“É fascinante que a Inglaterra tenha desenvolvido estudos tão aprofundados sobre o comportamento dos pais, enquanto aqui no Brasil ainda não temos uma tradição de orientação para pais. O que vemos são orientações individuais em consultórios e por meio de profissionais de saúde, mas não há estudos randomizados sobre o tema”,* comentou.

Após a apresentação, o público teve a oportunidade de fazer perguntas para o palestrante. Questionado sobre os desafios enfrentados pelos pais para construir relações saudáveis com seus filhos, Scott apontou que um dos maiores obstáculos atuais é o tempo de qualidade longe das distrações tecnológicas.

“Acredito que o maior desafio seja passar tempo juntos fazendo coisas agradáveis. Vejo que no Brasil, a situação é parecida. O principal obstáculo é o uso constante do celular. Os pais estão sempre com o olho no telefone, enquanto os filhos ficam vidrados em jogos ou conversando com amigos. O grande desafio, então, é reconectar-se e dedicar tempo de convivência de qualidade”, explicou o especialista.

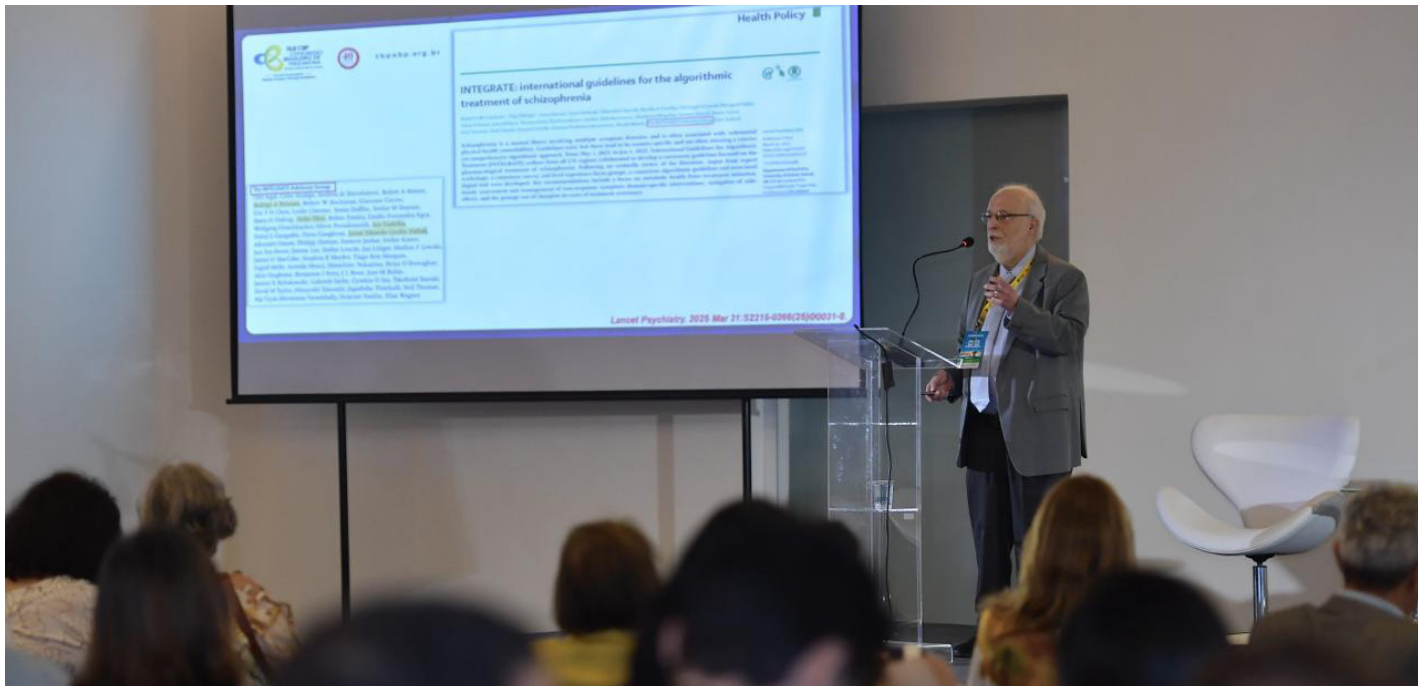
**ASSOCIADO DA ABP CONTA
COM CONSULTORIA PERSONALIZADA
DA SEGUROS UNIMED!**

Visite o estande no PAVILHÃO 5 e conheça
todas as oportunidades disponíveis para você.



**SEGUROS
Unimed** 

Mini conferências abrem as atividades do primeiro dia do XLII CBP!



Quatro mini conferências abriram as atividades do primeiro dia do Congresso Brasileiro de Psiquiatria. A sala Vânia Novelli, homenageando a associada jubilada da ABP, abrigou as atividades que debateram sobre temas pertinentes à psiquiatria como “experiência, evidência e consenso no tratamento da esquizofrenia”, “tratamento do esquizofrênico após os 60 anos”, “tratamento do TAG” e “planejamento financeiro para médicos”.

Com a sala cheia, a primeira atividade foi apresentada pelo Dr. Hélio Elkis, que apresentou as suas pesquisas realizadas em todos os anos de prática clínica na área da esquizofrenia. Um dos grandes nomes no assunto, o psiquiatra falou sobre as dificuldades de tratamento e apresentou os tratamentos mais indicados e com melhores resultados para estes pacientes.

Tratamento do esquizofrênico após os 60 anos foi apresentado pelo Dr. Carlos Clayton que apresentou as dificuldades de tratar estes pacientes e até mesmo de se fazer pesquisa nessa faixa etária por conta das comorbidades trazidas pela idade.

Falando sobre ansiedade generalizada, o Dr. Fábio Moraes Corregiari, falou sobre a importância de se diagnosticar corretamente o TAG que muitas vezes é mal diagnosticado ou até mesmo mal tratado, causando diversas perdas irreparáveis à vida do indivíduo.

Fechando com chave de ouro, contamos com a participação do médico Elias Bezerra Leite, que também é diretor comercial de produtos e marketing da Unimed Seguros, uma das parceiras da ABP, que falou um pouco sobre como os médicos podem gerenciar suas carreiras. Explicando diversos pontos sobre economia

Perdeu alguma das mini conferências? Não se preocupe, o segundo dia de CBP também terá! Confira na programação disponível na sua pasta ou no aplicativo da ABP e anote na sua agenda.

A sua credencial é mais do que um crachá... é o seu ingresso para o show do Dudu Nobre!

CHEGUE *mais* **ENTRE NO RITMO DO SAMBA COM DUDU NOBRE**
7 NOV A PARTIR DAS 21H
NO PAVILHÃO 3 - RIO CENTRO

Talk Show debate os desafios e aprendizados da paternidade atípica



Na parte da tarde, o Talk Show: Paternidade Atípica, uma conversa mediada pelo presidente da ABP, Antônio Geraldo, com a participação do Dr. Francisco Assumpção, do jornalista Manoel Soares e do vereador baiano César Leite. O encontro abordou os desafios e descobertas da paternidade de crianças autistas.

O vereador César Leite iniciou sua fala cumprimentando os pais de crianças autistas, em especial figuras públicas que têm dado visibilidade à causa, como Manoel Soares, Marcos Mion e Muçãõ.

Em seguida, compartilhou sua experiência pessoal como pai atípico. *"Pai de primeira viagem, totalmente ignorante, não sabia o que era ter uma criança dita 'normal' na sua evolução. Uma psicóloga da creche chamou atenção para isso e foi muito importante. Quando me mudei para Salvador, levei meu filho a uma amiga neuropediatra e ela veio com uma suspeita diagnóstica de autismo. Vinte e cinco anos atrás, eu não tinha a mínima ideia do que era autismo."*

César também destacou a importância do acompanhamento terapêutico não só para as crianças, mas também para os pais. *"Partimos para um acompanhamento e terapia. Eu também fiz terapia e acho importante que pais e mães façam, porque é uma situação onde você precisa estar forte para teu filho."*

O psiquiatra Dr. Francisco Assumpção trouxe um olhar histórico sobre o tema: *"Em janeiro, fez 50 anos desde que atendi minha primeira criança autista. Quando eu dava um diagnóstico de autismo, como foi dito aqui, era algo muito difícil, tanto para se chegar ao diagnóstico quanto para os pais receberem. Era, e ainda é, um diagnóstico sério, crônico, com dificuldades de cuidado e uma gravidade bastante elevada."*

Assumpção também alertou sobre a banalização do diagnóstico nos tempos atuais. *"Infelizmente, nos últimos anos passou a ser motivo de alegria receber um diagnóstico de doença mental. O diagnóstico de autismo virou uma commodity que é vendida e vendável numa série de coisas."*

O jornalista Manoel Soares compartilhou sua vivência com o diagnóstico de autismo de seus dois filhos, que aconteceu durante a pandemia: *"O autismo chegou na minha vida em meio à pandemia, ou seja, era uma confusão de cenários. Você tinha crianças que não viam bocas se movimentando, então elas não tinham como ativar a região do espelho do cérebro, que ajuda no aprendizado da fala. Eu, como pai negacionista, atribuía a não verbalização ao fato de eles não terem o processo de espelhamento estético."*

Com o tempo, Manoel transformou sua experiência em uma rede de apoio a outros pais. *"Hoje eu lidero uma rede, que está se nacionalizando, de paternidade atípica. Nela, homens se reúnem para debater seu papel na vida dos filhos. De cada dez famílias que vivem essa realidade, pelo menos em oito o homem vai embora", finalizou.*

Hoje, quinta-feira, teremos três Talk Shows na programação. Às 14h30, o presidente da ABP e o Dr. Ervin Cotrik, recebem a cantora Luiza Possi. Logo em seguida, as jornalistas Ana Paula Brasil e Catherine Marques Castro da TV Globo irão debater o trabalho da comunicação de causas sociais e prestação de serviços em novelas e séries. No final do dia, as influenciadoras Daiana Garbin e Luane Dias vão compartilhar como as redes sociais podem contribuir com os cuidados com a saúde mental.

O que você não pode perder amanhã no CBP



Simpósio XP Doctor
A partir de 12h15
Sala 205 - Piso 2

Simpósio Nacional do Presidente

Tema: Suicídio
10h00 às 12h00



Talk show Bets
17h às 18h
Sala 205 - Piso 2

O terceiro dia do Congresso Brasileiro de Psiquiatria está recheado de atividades imperdíveis reforçando o papel do evento como o maior encontro da psiquiatria da América Latina!

Questões como o impacto das novas tecnologias na saúde mental, o manejo clínico dos transtornos de ansiedade e o papel da psiquiatria na atenção primária estão entre os assuntos mais debatidos.

Entre os destaques desta sexta-feira temos o simpósio satélite da XP Doctor que acontece a partir de 12h15 na sala 205 com o palestrante internacional Anderson Gobbi.

Às 14h30 tem início o Fórum CFM / ABP que tem como tema "A psiquiatria e o Ato Médico perfeito" e conta com a participação do presidente da ABP, além de membros da diretoria do CFM como os Drs. Emmanuel Fortes e Rosylane Rocha.

O influenciador Matheus Costa é presença confirmada junto com o ex-jogador Valdo Cândido para debater sobre as bets, assunto que tem concentrado a atenção dos psiquiatras.

Dr. Antônio Geraldo da Silva em parceria com os psiquiatras Luis Augusto Rohde, Alexandrina Meleiro, Carmita Abdo e Humberto Correa debatem no Simpósio do Presidente sobre suicídio.

Além disso, o CBP conta com diversas mesas redondas, mini conferências, simpósio de departamento e muitas outras atividades como a exposição de fotos e poesias, apresentação de pôsteres e uma apresentação imperdível do Tom da Bahia ao final das atividades no pavilhão de exposições.

Fique de olho na programação e no aplicativo da ABP e participe!



Já conhece o perfil oficial do CBP no Instagram?

Siga e não perca nada do maior Congresso de Psiquiatria da América Latina.

[@cbpabp](https://www.instagram.com/cbpabp)



TRANSPORTE - ROTAS

5
NOV

HOTÉIS X RIOCENTRO

Horários de Ida:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 07h00 / 07h30 / 08h00 / 08h30

SOLEINIDADE DE ABERTURA – HOTÉIS X RIOCENTRO X HOTÉIS

Horários de Ida para Solenidade:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 18h00 / 18h30 / 19h00

Horários de Retorno da Solenidade:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 22h30 / 23h15 / 00h00

6 **E** **7**
NOV

HOTÉIS X RIOCENTRO X HOTÉIS

Horários de Ida:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 06h30 / 07h15 / 08h00 / 08h45

Horários de Retorno:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 19h15 / 19h45 / 20h15

Dugu
NOBRE

HORÁRIO DE RETORNO PÓS SHOW – 07/11

ROTAS 1, 2, 3, 4, 5 E 6 – 23H E 23H30

8
NOV

HOTÉIS X RIOCENTRO

Horários de Ida:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 06h45 / 07h30 / 08h15

Riocentro x Aeroporto – 14h15 / 15h00

Obs: Não haverá transporte de retorno para os hotéis

ROTA 1

Windsor Oceanico Hotel
Windsor Tower Hotel
Windsor Barra Hotel

ROTA 2

Hotel LSH Rio de Janeiro
Windsor Marapendi Hotel
Novotel Rio de Janeiro
Barra da Tijuca

ROTA 3

Radisson Rio de Janeiro
Barra da Tijuca
Grand Hyatt Rio de Janeiro

ROTA 4

Courtyard By Marriott
Rio de Janeiro
Residence in Rio de Janeiro
Barra da Tijuca
Quality Rio de Janeiro

ROTA 5

Ibis Rj Parque Olímpico
Novotel RJ Parque Olímpico
Hotel Hilton Barra
Rio de Janeiro
Venit Barra Hotel

ROTA 6

Americas Townhouse Hotel
Ribalta Hotel Barra